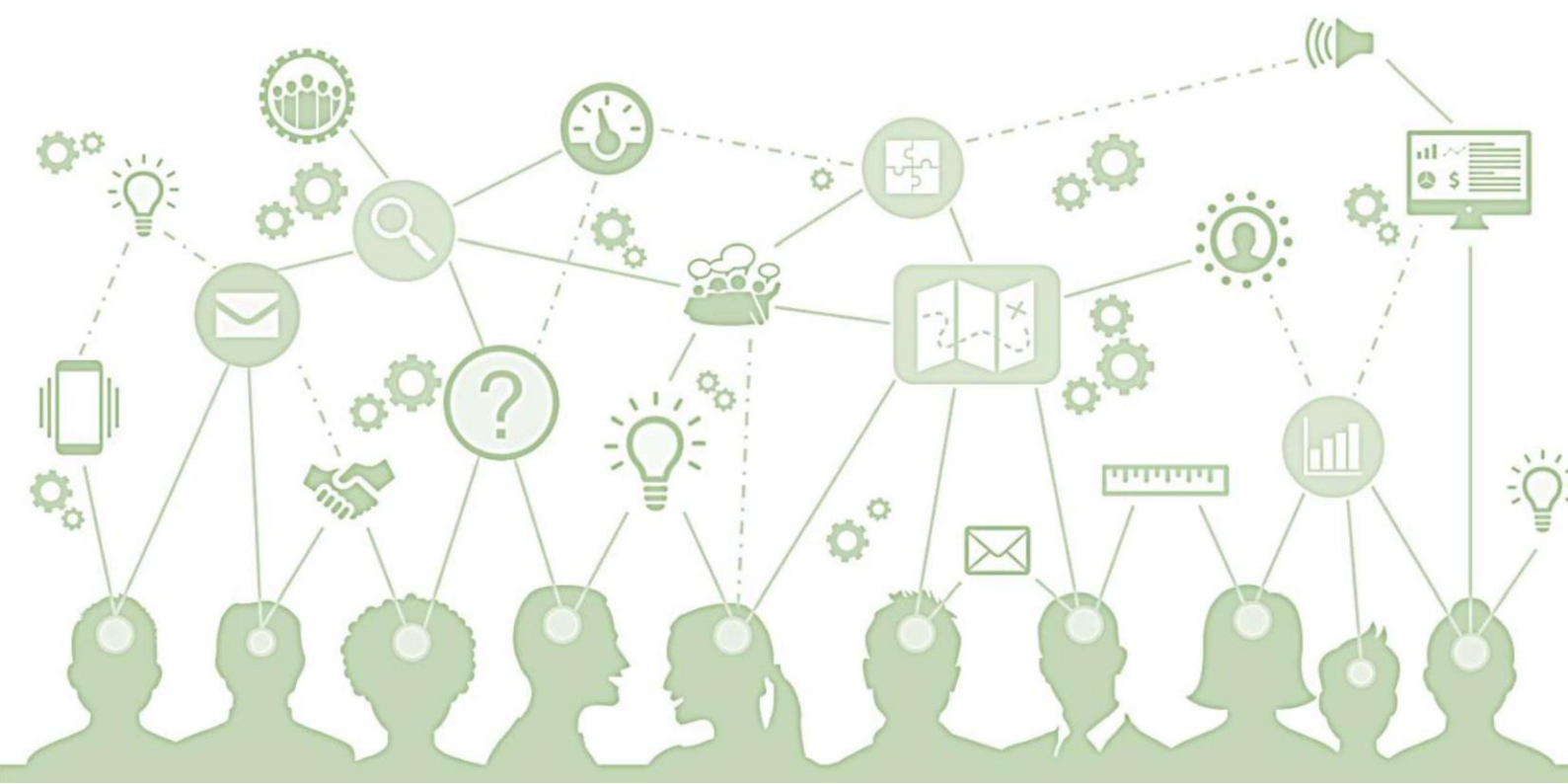


RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ano base

2024

CPA/CESREI



SUMÁRIO

1. Introdução.	4
2. Histórico da IES	6
2.1. Criação	6
2.2. Trajetória.....	6
3. Composição da Comissão Própria de Avaliação — CPA.....	9
3.1. Composição da CPA.....	9
4. Projetos e processos de autoavaliação.....	10
5. Metodologia.	11
6. Desenvolvimento	14
6.1. Série Histórica – CPA.....	17
6.2. Quadro resumo das dimensões pesquisadas.....	17
6.2.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	18
6.2.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	20
6.2.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	22
6.2.4. Eixo 4: Políticas de Gestão.....	29
6.2.5. Eixo 5: Infraestrutura Física.....	30
7. Avaliação Docente.	34
8. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:.....	39
9. Considerações Finais.....	40
10. Cronograma das Atividades Previstas.	41



Diretor-Geral

Emanuel Nascimento

Coordenador Acadêmico

**Ranulfo Barbosa dos Santos
Filho**

1. INTRODUÇÃO

O relatório anual de autoavaliação da Cesrei Faculdade apresenta os dados referentes ao processo contínuo de autoavaliação, estabelecendo uma análise crítica em torno das ações propostas e realizadas no ano de referência.

O modelo de avaliação das instituições de ensino superior, a partir da vigência da Lei no 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação (SINAES), adota o processo de autoavaliação como fase fundamental para subsidiar a avaliação externa desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Dentre outras competências, o INEP é responsável pelo sistema de informação e documentação do sistema de ensino, além da elaboração e implementação dos projetos de avaliação institucional.

A difusão das diretrizes propostas pelo SINAES resgatou a importância da autoavaliação nas instituições de ensino superior, promovendo a integração e a participação de todos os segmentos envolvidos no contexto da comunidade acadêmica num diálogo constante sobre sua missão, seus objetivos e metas a serem alcançados, bem como realizando uma revisão dos métodos e procedimentos adotados e sua eficiência.

Na perspectiva de promover a melhoria contínua nas ações e projetos desenvolvidos na instituição, bem como dos serviços prestados à comunidade acadêmica, este documento aponta as potencialidades e fragilidades identificadas, apresentando propostas de ações corretivas fundamentadas na viabilidade de implementação, mas principalmente, nas metas e objetivos institucionais previstos pela Cesrei por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

As informações obtidas retroalimentam os mecanismos de autoavaliação institucional, fomentando o monitoramento permanente da realidade institucional realizado de forma integrada por todos os segmentos da comunidade acadêmica a partir da coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), composta por representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e sociedade civil.

Neste contexto, a formação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) se constitui em instrumento articulador entre as diversas esferas que integram ou participam da realidade institucional, ao ter a atribuição de conduzir os processos internos de avaliação em todas

*Representantes
Docentes*

**Maria Zita Almeida
Batista dos Santos**

Representantes Discentes

Ana Beatriz Vilar Guedes

*Representantes Técnico-
Administrativos*

Gláucia Maria Dias Souza

*Representante da
Sociedade Civil*

Diana Justino Ribeiro

as suas etapas. Assim sendo, atua desde o planejamento e conscientização, passando pela aplicação das metodologias de avaliação, culminando com a tabulação, análise dos dados e, por fim, sua ampla divulgação entre os membros da comunidade acadêmica da CESREI Faculdade.

A Cesrei Faculdade, em atendimento ao disposto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA), possibilitando a adoção de um sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela autoavaliação com a participação de professores, estudantes e equipe de trabalho técnico e administrativo.

A construção do Projeto de Autoavaliação da Cesrei Faculdade, entendida enquanto processo coletivo, demanda a promoção de um debate intenso sobre a prática de autoavaliação contínua. Disseminar os objetivos e metas estabelecidos, bem como explicitar os procedimentos metodológicos adotados, estão entre as prerrogativas centrais da CPA no processo de sensibilização, envolvendo os diversos agentes integrantes da comunidade acadêmica. Esta sintonia proporciona a constituição da autoavaliação enquanto processo participativo, promovendo o aperfeiçoamento dos modelos de monitoramento e a elaboração de soluções e projetos afinados com as especificidades da realidade institucional.

Neste sentido, o projeto de autoavaliação também possui um caráter pedagógico ao difundir os critérios e metas da instituição entre professores, estudantes e profissionais a ela vinculados. Além dos aspectos pedagógicos, a formatação da autoavaliação da Cesrei tem como eixo central o retorno das informações colhidas no processo de monitoramento para a afirmação de ações que promovam resultados concretos na reformulação das práticas institucionais desenvolvidas em todos os níveis, desde a gestão às ações de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social. Assim sendo, a autoavaliação atua enquanto instrumento de aperfeiçoamento contínuo da IES, desempenhando um papel estruturante no desenvolvimento institucional.

2. HISTÓRICO DA IES

2.1. CRIAÇÃO

A Cesrei Faculdade é uma instituição de ensino superior mantida pelo Centro de Educação Superior Cesrei Ltda., pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Campina Grande, estado da Paraíba. Possui Contrato Social registrado no Cartório Regina França Isidro/Serviço Notarial e Registral — Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoas Jurídicas — 5º Ofício de Notas, da Comarca de Campina Grande, sob o nº 36.438, Livro A-06, em 26 de junho de 2002, e demais termos aditivos.

O Centro de Educação Superior Cesrei Ltda. tem por missão realizar atividades relacionadas com a cultura, a educação superior, a ciência e a tecnologia e, principalmente, com a criação, instalação e funcionamento de instituições de educação superior. O Centro de Educação Superior Cesrei Ltda. está cadastrado no CNPJ sob o nº 05.139.034/0001-85.

2.2. TRAJETÓRIA

A Cesrei Faculdade foi credenciada por meio da Portaria MEC nº 2.567, de 24 de agosto de 2004, publicada no DOU de 26 de agosto de 2004, e recredenciada por meio da Portaria nº 132, de 27 de fevereiro de 2013, publicada no DOU de 28 de fevereiro de 2013.

Junto com o credenciamento da FARR, foi autorizado o funcionamento do Curso de Graduação em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, conforme Portaria MEC nº 2.568, de 24 de agosto de 2004, publicada no DOU de 26 de agosto de 2004. A renovação de reconhecimento ocorreu pela Portaria MEC nº 270 de 03 de abril de 2017.

O Curso de Graduação em Direito só foi autorizado em 2005, através da Portaria MEC nº 4.045, de 25 de novembro de 2005, publicada no DOU de 28 de novembro de 2005, sendo reconhecido pela Portaria nº 68, de 15 de fevereiro de 2013. A renovação de reconhecimento ocorreu pela Portaria MEC nº 270 de 03 de abril de 2017. O curso de Administração só foi criado em 2016, Portaria MEC nº 133, de 06 de maio de 2016, publicada no DOU de 09 de maio de 2016, e posteriormente reconhecido pela Portaria nº 891, de 20 de setembro de 2022. O curso de Enfermagem foi autorizado pela Portaria nº 1084, de 24 de setembro de 2021.

Hoje sob protocolo de compromisso em seu processo de recredenciamento institucional, a CPA tem apoiado a IES no acompanhamento e execução de todas as demandas e planejamento de ações voltadas a sanar as fragilidades identificadas pela comissão de avaliação MEC.

A Cesrei Faculdade encontra-se hoje em sede própria, com uma infraestrutura completa e moderna, e oferta de novos cursos de graduação, especialmente na área de saúde. A sede contempla amplas salas de aula, numa infraestrutura de 30.000 m², sendo metade só de área construída.

No campo da pós-graduação, a Cesrei Faculdade oferece diversos cursos de especialização (pós-graduação lato sensu).

O pioneirismo da Cesrei Faculdade ainda trouxe o primeiro mestrado em Direito da Paraíba com conceito 5 pela CAPES/MEC; estágio garantido para todos os alunos, seja através de seus parceiros, como o Centro Judiciário de Solução de Conflitos — CEJUSC, seja nos seus laboratórios específicos, como o Núcleo de Prática Jurídica — NPJ, ambos localizados no Centro Jurídico da cidade.

Ao longo de sua existência, a Cesrei Faculdade tem buscado aperfeiçoar seus mecanismos de gestão e sua qualidade acadêmica através de diversos processos de avaliação, somando aos processos avaliativos externos realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep, um crescente apoio ao trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação CPA, com comprometimento de priorizar o trabalho de aperfeiçoamento dos processos, incentivo a participação na Comissão e condições técnicas para garantir uma maior conscientização e participação da comunidade acadêmica na avaliação.

O aperfeiçoamento da comunicação institucional, com foco na articulação da autoavaliação com o PDI e o consequente acompanhamento de toda a comunidade acadêmica das metas institucionais estabelecidas pela Cesrei Faculdade, ainda otimizado pela infraestrutura e ambiente institucional próximo, será o conceito central buscado por esta Comissão Própria de Avaliação.

Mantenedora

Mantenedora	Centro de Educação Superior Cesrei
CNPJ	05.139.034/0001-85
Contrato social	Contrato Social nº 36.438, Livro A-06, em 26 de junho de 2002. 5º Ofício de Notas, da Comarca de Campina Grande
Último termo aditivo	Termo Aditivo nº 06 ao Contrato Social, registrado sob o nº 160.307 no livro A-89 em 14/07/2017

Mantida

Mantida	Cesrei Faculdade
Endereço	Rua Fernandes Viêira, 1210, Mirante
CEP	58407-573
Município	Campina Grande
Estado	Paraíba
Telefone	(83) 3341-7997
Site	www.cesrei.edu.br
Credenciamento	Portaria MEC nº 2.567, de 24 de agosto de 2004, publicada no DOU de 26 de agosto de 2004
Recredenciamento	Portaria nº 132, de 27 de fevereiro de 2013, publicada no DOU de 28 de fevereiro de 2013

3. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO — CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Cesrei Faculdade é constituída por cinco membros, sendo composta por um representante de cada segmento da comunidade acadêmica: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, além de um representante da sociedade civil. Todos são escolhidos e indicados pelos seus pares, modelo que garante a legitimidade e a autonomia da atuação da comissão. Os representantes da sociedade civil são nomeados por meio de consulta a entidades de classe, sendo legitimados pelo reconhecimento e atuação da entidade que representam. O coordenador da CPA é escolhido por todos os membros em votação aberta, ficando responsável pelo gerenciamento, planejamento e execução do processo de autoavaliação institucional. Todos os membros possuem poder de voto nas reuniões ordinárias e extraordinárias, bem como atribuições específicas em todo o processo.

A forma de participação dos diversos segmentos da IES está contemplada em conformidade com a Lei Nº 10.861/2004, garantindo que todos os segmentos da comunidade acadêmica façam parte da Comissão Própria de Avaliação e que nenhum deles constitua maioria absoluta em relação à soma dos demais.

Os diferentes órgãos colegiados da Cesrei Faculdade atuam no sentido de assegurar a participação efetiva dos diferentes segmentos, bem como a observância dos termos e exigências do SINAES, de acordo com o previsto em sua normatização e na Portaria 1.264, de 17 de outubro de 2008.

3.1. COMPOSIÇÃO DA CPA

Representantes do Corpo Discente
Ana Beatriz Vilar Gudes
Representantes do Corpo Docente
Maria Zita Almeida Batista dos Santos
Representantes do Corpo Técnico-Administrativo
Gláucia Maria Dias de Souza
Representante da Sociedade Civil Organizada
Diana Justino Ribeiro
Coordenação
Gleick Meira Oliveira

4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

Os projetos de autoavaliação interna, realizados pela Comissão Própria de avaliação (CPA) da Cesrei Faculdade, são instrumentos fundamentais para auxiliar a gestão na tomada de decisão, minimizando os riscos e possibilitando ações precisas e objetivas no atendimento à comunidade acadêmica atendida pela IES.

De periodicidade semestral, as avaliações docentes possibilitam a manutenção de um quadro de professores sempre atualizado, ciente das demandas do alunado, suas potencialidades e fragilidades. Além de atender a cada professor individualmente, a avaliação conjunta, por cursos, indica caminhos às coordenações, seja de curso, acadêmica ou pedagógica, sobre como desenvolver reuniões, palestras, oficinas ou orientações gerais que ampliem nosso atendimento, sem renunciar à melhoria contínua da qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

A avaliação institucional, de periodicidade anual, mantendo os critérios metodológicos da pesquisa docente, com atenção especial às pesquisas qualitativas, que dão suporte complementar às quantitativas, atendem às demandas dos gestores institucionais por informações precisas que fundamentem e justifiquem os projetos executivos de médio e longo prazo.

A cada semestre, a CPA reúne-se para avaliar os resultados das pesquisas e criar um planejamento que possibilite a melhoria contínua do processo avaliativo, quer na sua amplitude, quer na qualidade e precisão dos dados coletados.

A CPA consolidou suas ações com o Projeto de Autoavaliação Institucional, também, em cumprimento a Lei 10.861, que instituiu o SINAES; tendo como base as disposições contidas na Portaria MEC 2.051, de 09 de julho de 2004, e as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e as Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pelo Conselho Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Em consonância com o modelo de avaliação proposto pelo SINAES, o projeto de Autoavaliação da CESREI Faculdade estabeleceu um cronograma de ações, bem como definiu os procedimentos metodológicos adotados e os recursos a serem utilizados em sua realização.

Os prazos determinados pelo cronograma consideram a execução das etapas fundamentais previstas pela portaria nº 2051/04 que regulamenta o SINAES.

Em linhas gerais, o projeto de Autoavaliação Institucional foi organizado em seis etapas, sendo elas: planejamento, conscientização, coleta de dados, análise parcial dos dados, apresentação dos dados parciais à comunidade acadêmica e, por fim, elaboração do relatório final de autoavaliação.

De modo estratégico, as ações de sensibilização encontram-se presentes não apenas na fase de conscientização que precede o processo de coleta de dados, mas em todas as etapas do processo avaliativo, constituindo-se em um fator contínuo e ininterrupto que garante a articulação de diferentes saberes e pontos de vista na autorrevisão constante do próprio processo de autoavaliação.

Na fase de planejamento tem-se o empenho na Sensibilização, concentrado suas ações de forma preponderante com o intuito de afinar as escolhas metodológicas com os anseios, características e necessidades dos diversos membros da instituição. Especificamente na etapa de conscientização, foram desenvolvidas atividades como: realização de reuniões ou debates de sensibilização; organização das sugestões oriundas destes encontros; realização de seminários internos; elaboração de instrumentos para coleta de dados; definição da metodologia de análise e interpretação dos dados; definição de formato do relatório de autoavaliação culminando com a discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

Para estabelecer os eixos centrais da autoavaliação, foram estabelecidos critérios e parâmetros que contemplem as dez dimensões previstas no artigo 3º da Lei 10.861/04, tal qual estabelece o SINAES. Partindo dessa categorização, todas as estratégias de coleta e análise dos dados, assim como a estrutura de apresentação dos resultados neste relatório, seguiram o objetivo de permitir a avaliação das seguintes dimensões:

- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O trabalho da comissão no processo de planejamento possibilitou a definição de estratégias de avaliação que contemplem as diretrizes de cada dimensão, construindo um arcabouço metodológico fundamentado na complementaridade entre métodos e técnicas quantitativas e qualitativas.

A coleta dos dados foi realizada de forma periódica, cumprindo a previsão do cronograma estabelecido para avaliação institucional no ano de referência anterior. A coleta de dados, principalmente no que se refere ao corpo discente, foi planejada de acordo com o calendário acadêmico da instituição, seguindo-se os semestres letivos, de modo a não prejudicar o andamento normal das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como evitando qualquer tipo de interferência que possa afetar a confiabilidade dos dados obtidos com este público específico, bem como com o corpo docente e técnico administrativo.

Neste sentido, foram escolhidos e adotados os seguintes procedimentos para a pesquisa qualitativa:

- aplicação de questionários e formulários com questões direcionadas às demandas de cada dimensão;
- coleta da opinião da comunidade acadêmica por meio de espaços abertos de expressão integrados aos questionários e formulários aplicados, entrevistas com gestores;

- entrevistas com amostras representativas do corpo docente, discente e corpo técnico-administrativo;
- observação da realidade institucional, pesquisa documental, análise dos resultados obtidos pela instituição em aspectos diversos relacionados às 10 dimensões do processo de autoavaliação.

A coleta de dados quantitativos ocorre diretamente no sistema acadêmico/área do aluno, o que automatizou a realização da avaliação, melhorando a representatividade da amostra, a análise dos dados a interface e acesso do pesquisado e representando, assim, maior alcance dessa abordagem. Tal mecanismo possibilita um nível de confiabilidade dos dados coletados maior, visto que o preenchimento passa a ser individual, ao passo em que resolve a demanda da comissão por menor impacto no horário de aulas para aplicação dos questionários avaliativos.

Foram integrados ao processo avaliativo os dados, estatísticas e documentos disponíveis na diretoria, nas coordenações e nos demais órgãos internos vinculados ao funcionamento da IES, sempre que solicitados por esta comissão. Após a obtenção dos dados, procedeu-se a análise criteriosa baseada em critérios de objetividade e validade necessários à confiabilidade do processo de autoavaliação e, conseqüentemente, nos resultados.

O processamento dos dados primários estatísticos e quantitativos se deu com o auxílio de mecanismos eletrônicos de categorização, possibilitando a elaboração de planilhas e gráficos. De posse dos dados, a CPA promoveu reuniões internas para discutir os pontos centrais diagnosticados e elaborar observações e sugestões de ações corretivas.

As conclusões foram organizadas e publicadas por meio de uma linguagem acessível, que garanta a compreensão dos dados e propostas por parte dos agentes envolvidos no processo de execução e decisão, bem como de todos os membros da comunidade acadêmica interessados em contribuir com o processo de autoavaliação e desenvolvimento institucional.

6.DESENVOLVIMENTO

Partindo-se da análise dos dados obtidos no processo de autoavaliação e da observação das metas propostas pelo projeto de avaliação e planejamento das ações, desenvolvido em consonância com as premissas do SINAES, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) apresenta o relatório de autoavaliação, documento que descreve as ações planejadas e desenvolvidas no decorrer do ano letivo, enfatizando-se as fragilidades e potencialidades identificadas. A proposta é articular os dados sobre a conjuntura atual da IES para o planejamento das ações administrativas e acadêmicas.

Para cada dimensão, serão apresentados inicialmente os dados quantitativos obtidos a partir da aplicação com toda a comunidade acadêmica da Cesrei do questionário de autoavaliação institucional. Esta pesquisa possui periodicidade anual, sendo aplicada ao final do segundo semestre letivo.

Em seguida serão apresentados os dados qualitativos, obtidos de forma a complementar os dados quantitativos e os dados obtidos no acompanhamento dos projetos e ações desenvolvidas pela IES, bem como, as solicitações e informações encaminhadas à CPA pela comunidade acadêmica. As informações referentes a cada dimensão estão dispostas na análise qualitativa em tabelas organizadas a partir de categorias básicas. São elas:

1. Potencialidades;
2. Fragilidades;
3. Recomendações.

As fontes de dados utilizadas para a elaboração da autoavaliação institucional variam de acordo com as demandas de cada dimensão analisada. Os dados apresentados são provenientes da pesquisa de autoavaliação aplicada com a comunidade acadêmica, bem como a partir do levantamento documental.

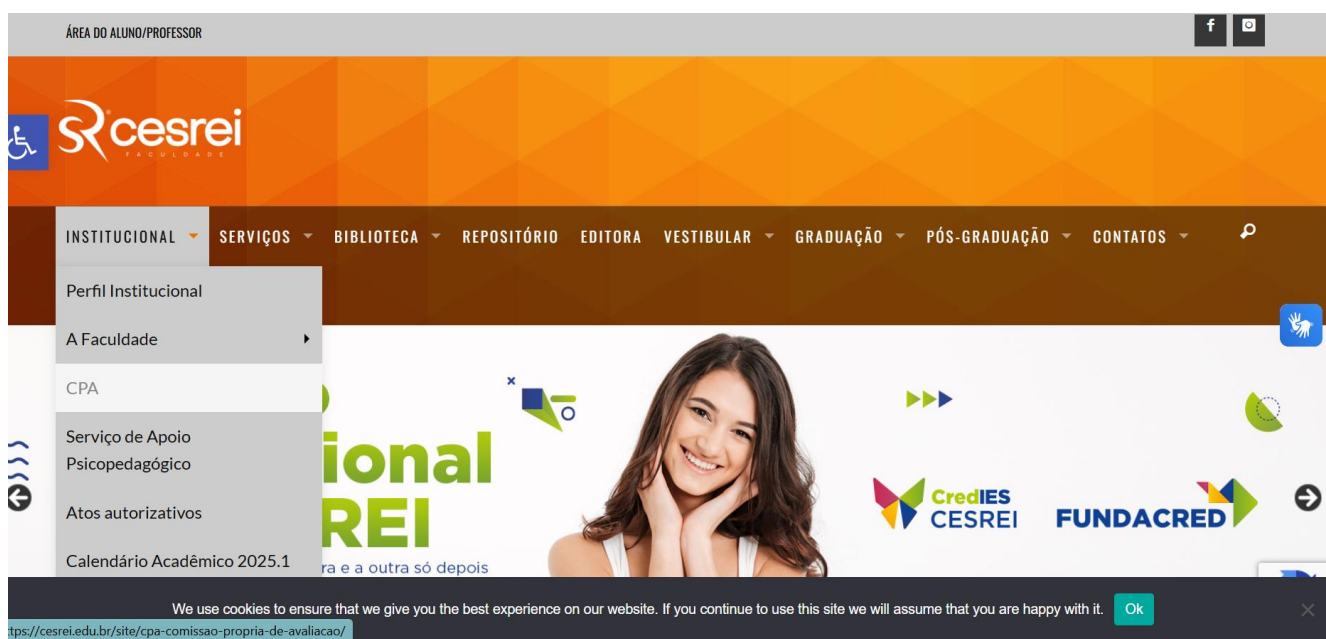
Nesta perspectiva, os dados apresentados têm como fontes principais:

- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- regimento interno,
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI),
- Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC),
- resultados dos questionários da Avaliação Docente pelo Discente,
- resultados dos questionários de autoavaliação aplicados com a comunidade acadêmica,
- atas dos órgãos colegiados,
- regulamentos internos,
- normas acadêmicas,
- regimentos e estatutos da Instituição,
- funcionamento do sistema de registro acadêmico e do sistema e recursos de informação,
- organogramas, planilhas de gestão e
- relatórios de análises de visitas externas in loco, realizadas pelo Inep.

Por fim, serão apresentados os dados obtidos pela aplicação do questionário anual de autoavaliação, que aborda e analisa questões específicas de cada grupo que compõe a comunidade acadêmica da CESREI/FARR. Esta etapa da avaliação visa obter dados sobre a percepção que cada grupo integrante da comunidade tem sobre o próprio desempenho, promovendo uma reflexão crítica e contínua de cada segmento. Foram definidos quatro grupos gerais, descritos a seguir:

1. Discentes;
2. Docentes;
3. Corpo técnico-administrativo;
4. Gestores (direção-geral, diretorias setoriais e coordenações).

O questionário online está disponível na página da IES, na área restrita, de acesso individual, protegido com login e senha do aluno, integrando-o ao sistema de gestão acadêmica Qualinfo.

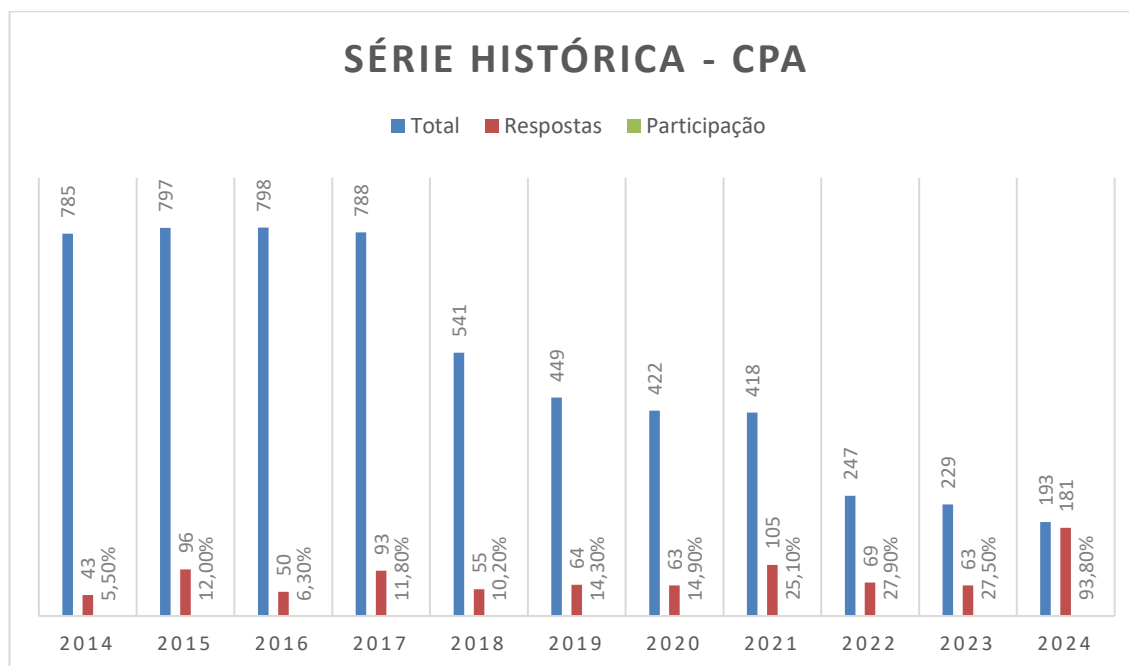




Já a avaliação institucional dá suporte à avaliação geral das dimensões que compõem esse relatório. Seu acesso tem o mesmo trâmite da avaliação docente, mas seus dados são revistos, a priori, anualmente.

6.1 SÉRIE HISTÓRICA — CPA

Ano	Total	Respostas	Participação
2014	785	43	5,5%
2015	797	96	12,0%
2016	798	50	6,3%
2017	788	93	11,8%
2018	541	55	10,2%
2019	449	64	14,3%
2020	422	63	14,9%
2021	418	105	25,1%
2022	247	69	27,9%
2023	229	63	27,5%
2024	193	181	93,8%

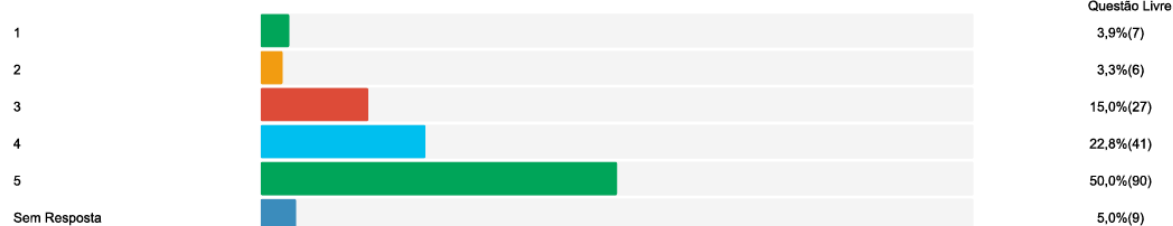


6.2 QUADRO RESUMO DAS DIMENSÕES PESQUISADAS,

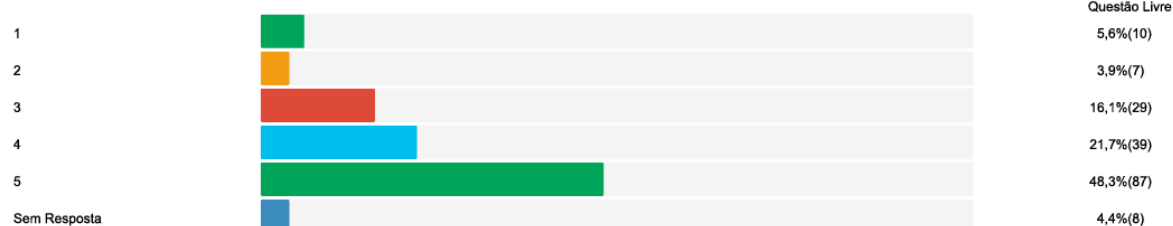
(Segundo tópicos/eixos propostos pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 de 09 de outubro de 2014)

6.2.1 Elxo 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

49. Os procedimentos de avaliação são adequados às necessidades da comunidade acadêmica?



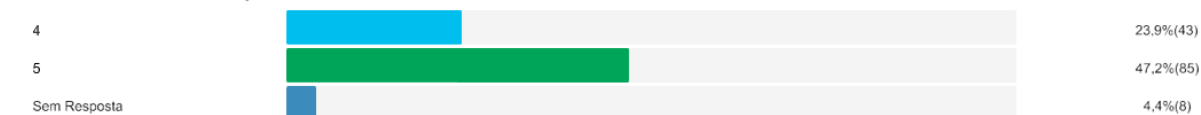
50. Os resultados da autoavaliação são divulgados de forma satisfatória?



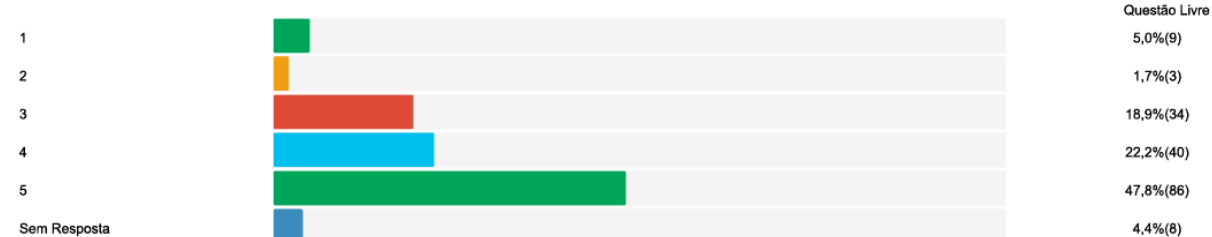
51. Os resultados da avaliação são incorporados ao planejamento da instituição?



houthblank



52. A discussão sobre os resultados entre os membros da comunidade acadêmica é satisfatória?



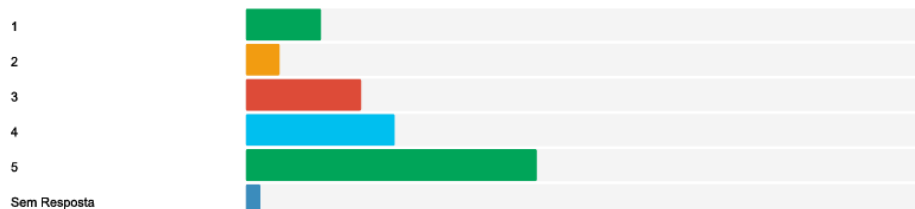
Ações planejadas — A CPA avaliou essa dimensão a partir das respostas gerais no questionário avaliativo e das entrevistas realizadas com os membros da comunidade acadêmica. A presença de professores ligados à área de pesquisa ajudou na definição de ações visando a sua melhoria, com adequação de questões e preparação de campo.

Ações realizadas — Ao longo do período, os membros da CPA optaram por manter o questionário aplicado, mantendo o formato que venha a possibilitar uma comparação com a série histórica. Intensificou-se o trabalho de divulgação do questionário online e sua importância em divulgações in loco e em quadros de aviso e redes sociais.

<i>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</i>		
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
Foi percebido uma maior participação nas entrevistas e grupos de foco. Observa-se um esforço da IES em atender às demandas decorrentes das diversas avaliações externas, realizadas por comissões indicadas pelo MEC, e internas, realizadas pela CPA.	A pesquisa de abordagem quantitativa carece de maior participação dos discentes.	A CPA recomenda a utilização de sinalização interna para promoção da pesquisa, visando diminuir o erro de não-resposta próprio do método de coleta de dados quantitativos utilizado, com pesquisa integrada ao novo sistema acadêmico. A CPA também recomenda a revisão e aprimoramento das variáveis analisadas para otimização do questionário quantitativo aplicado.

6.2.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Qual o nível de informação que você possui sobre os valores e objetivos gerais da instituição?



Questão Livre

10,6%(19)

5,0%(9)

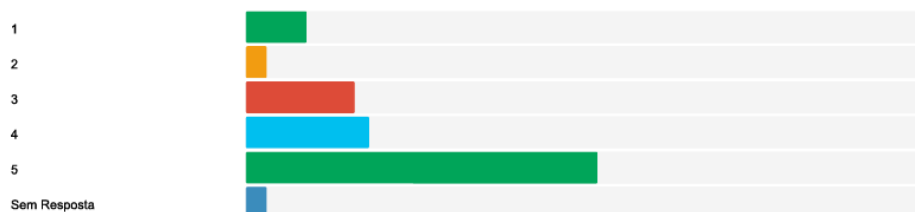
16,7%(30)

22,2%(40)

43,3%(78)

2,2%(4)

2. Como é a relação entre a Missão da CESREI/FARR e a realidade local?



Questão Livre

8,9%(16)

2,8%(5)

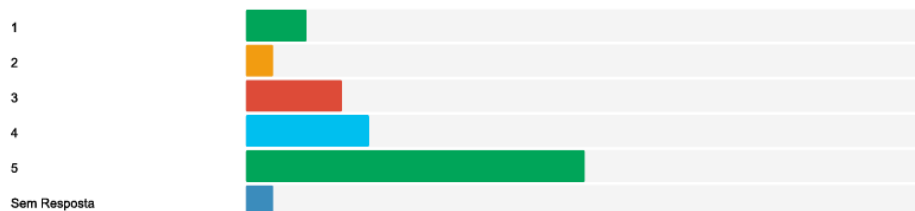
15,6%(28)

18,3%(33)

51,7%(93)

2,8%(5)

3. A missão proposta pela CESREI/FARR está sendo cumprida?



Questão Livre

8,9%(16)

4,4%(8)

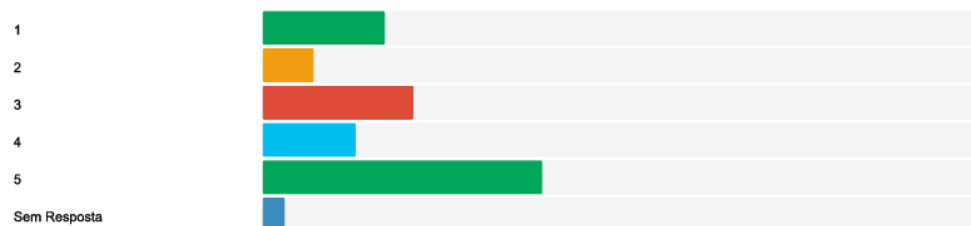
13,9%(25)

18,3%(33)

50,0%(90)

4,4%(8)

4. Qual o nível de informação que você possui sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)?



Questão Livre

17,2%(31)

6,7%(12)

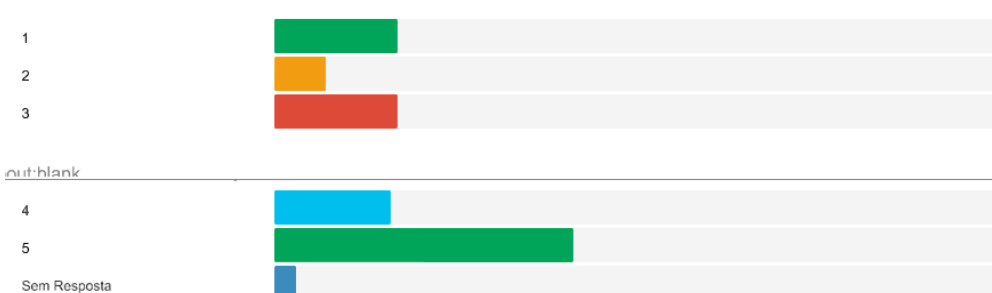
21,1%(38)

12,8%(23)

38,9%(70)

3,3%(6)

5. Qual o nível de informação que você possui sobre Projeto Pedagógico Institucional (PPI)?



Questão Livre

16,7%(30)

7,2%(13)

16,7%(30)

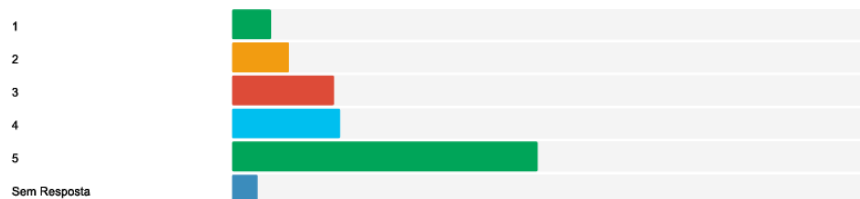
15,6%(28)

40,6%(73)

3,3%(6)

Responsabilidade socioambiental

26. A instituição promove atividades de responsabilidade social?



Questão Livre

5,6%(10)

8,9%(16)

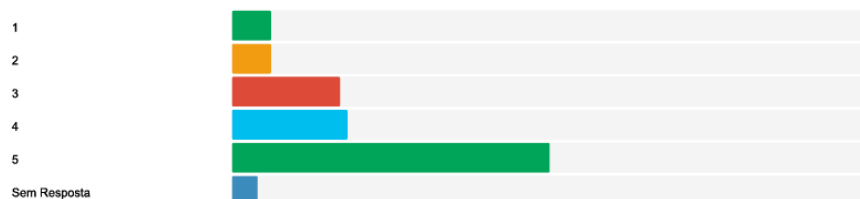
16,1%(29)

16,7%(30)

48,3%(87)

4,4%(8)

27. A realização de discussões sobre responsabilidade social é satisfatória?



Questão Livre

5,6%(10)

6,1%(11)

16,7%(30)

17,8%(32)

50,0%(90)

3,9%(7)

28. As atividades de responsabilidade social atendem às necessidades da comunidade local?



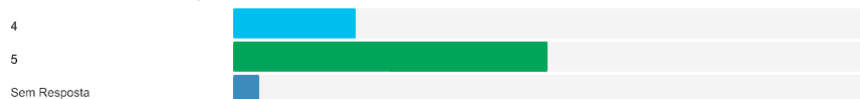
Questão Livre

7,2%(13)

7,2%(13)

13,9%(25)

with:blank

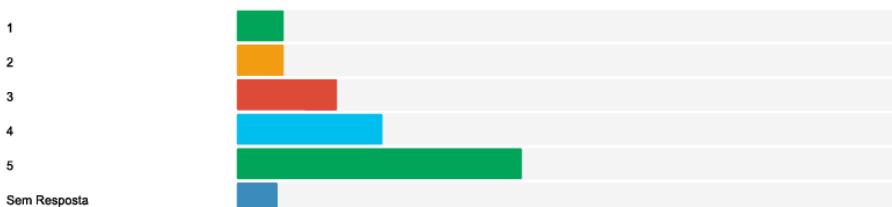


18,9%(34)

48,9%(88)

3,9%(7)

29. Há incentivo à participação da comunidade acadêmica em ações de responsabilidade social?



Questão Livre

7,2%(13)

7,2%(13)

15,0%(27)

22,2%(40)

42,8%(77)

5,6%(10)

Ações planejadas — A CPA analisou a pertinência do novo PDI da Cesrei Faculdade, sua implementação e o grau de conhecimento da comunidade acadêmica, bem como o PPI nele inserido e a Missão institucional.

Ações realizadas — Estreitamento com organizações sociais governamentais e não-governamentais.

<i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i> <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>		
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
Atividades interdisciplinares com ONGs e órgãos públicos ligados ao atendimento aos mais fragilizados. Ampliação dos convênios firmados com os diversos órgãos governamentais e não-governamentais.	Baixo conhecimento, em linhas gerais, do PDI e PPI que, mesmo divulgado no site da IES, mantém-se pouco acessado pela comunidade acadêmica. Melhor divulgação dos resultados dessas atividades.	Reforço em sala de aula, eventos institucionais e eventos externos, dos valores que norteiam as políticas de pesquisa, ensino e extensão da Cesrei Faculdade, promovendo discussões sobre o PDI. Criação de um canal de comunicação no site da instituição para recebimento de sugestão de projetos de cunho social, como práticas de atendimento gratuito à comunidade no Núcleo de Prática Jurídica (acompanhamento jurídico) e na Agência Modelo de Publicidade e Propaganda (atendimento à micro e pequena empresa e ao microempreendedor individual).

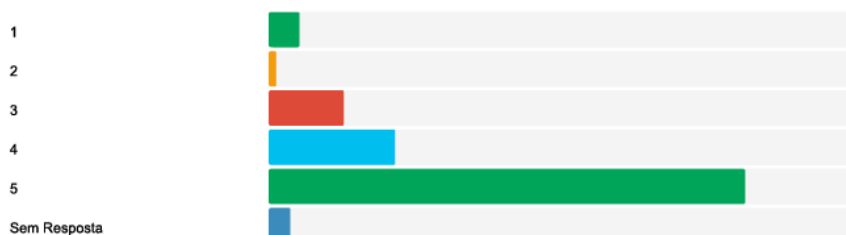
6.2.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Ações planejadas — A CPA buscou avaliar as políticas de ensino, pesquisa e extensão, conforme preconizadas no novo PDI, bem como o grau de avaliação da comunidade acadêmica em relação à implementação dessas diretrizes. Foram levados em conta os resultados da pesquisa docente quantitativa e as entrevistas diretamente relacionadas com esta dimensão avaliativa.

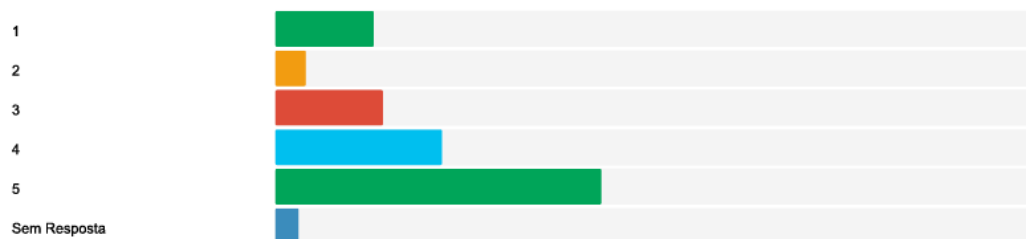
Ações realizadas — Os dados conseguidos junto à Coordenação Acadêmica e os relatórios dos diferentes setores envolvidos na dimensão possibilitaram o aferimento de diferenças fundamentais que ajudam a recomendar ações específicas para cada dimensão. Foram utilizados dados do Núcleo de Pesquisa e Extensão — NUPEX e as Coordenações de Pesquisa e Extensão que o compõem, além de relatórios da Secretaria Acadêmica e Coordenação de Estágio. A comunicação com a sociedade foi aferida pela Gerência de Redes Sociais, que funciona na Agência Modelo de Publicidade e Propaganda.

ENSINO

6. Como é a qualidade do(s) curso(s) de Graduação onde você atua?



7. Qual o nível de informação que você possui sobre o Plano Pedagógico do Curso (PPC).



Questão Livre

12,8%(23)

4,4%(8)

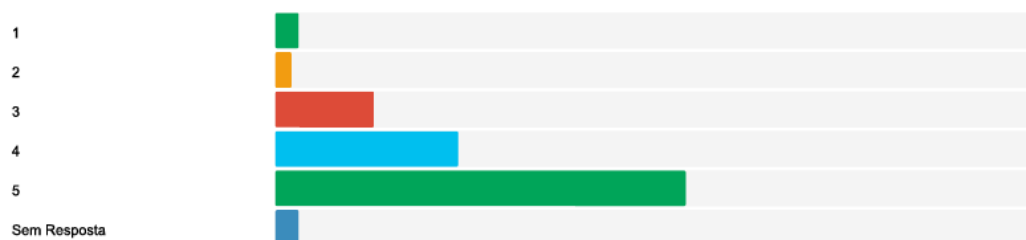
13,9%(25)

22,2%(40)

43,3%(78)

3,3%(6)

8. Qual o nível de satisfação com a grade curricular?



Questão Livre

3,3%(6)

1,7%(3)

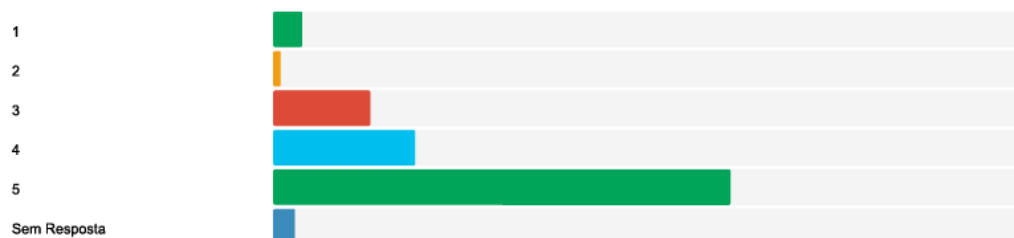
12,8%(23)

24,4%(44)

54,4%(98)

3,3%(6)

9. O Plano Pedagógico corresponde ao perfil do profissional a ser formado?



Questão Livre

3,9%(7)

0,6%(1)

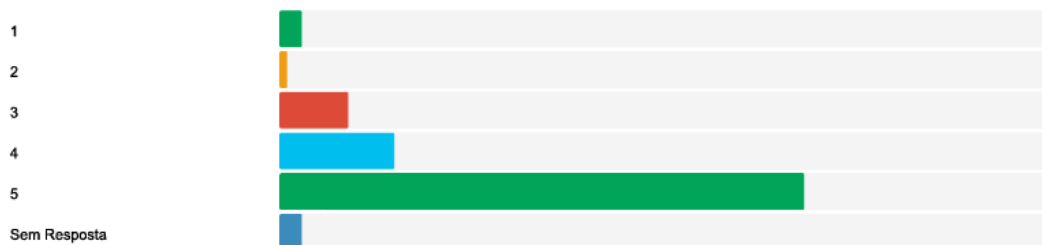
12,8%(23)

18,9%(34)

60,6%(109)

3,3%(6)

10. As disciplinas ofertadas correspondem ao perfil do profissional a ser formado?



Questão Livre

3,3%(6)

1,1%(2)

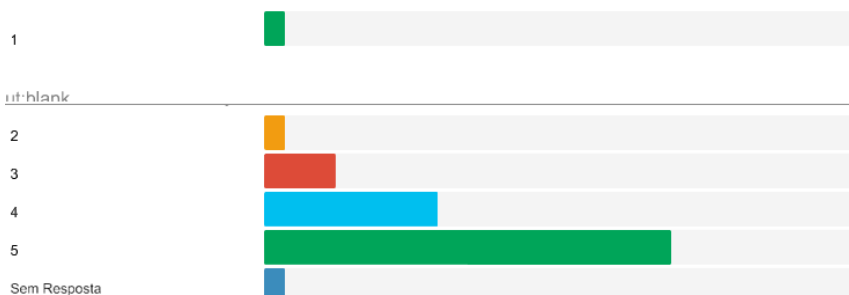
9,4%(17)

15,0%(27)

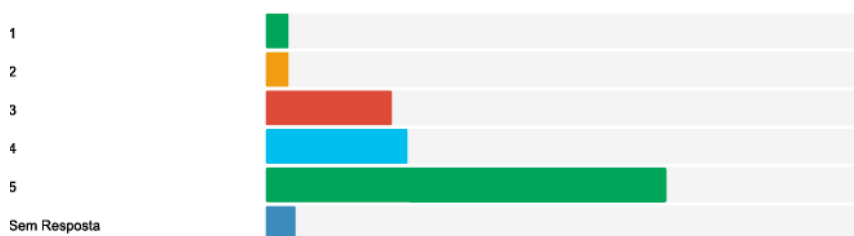
67,8%(122)

3,3%(6)

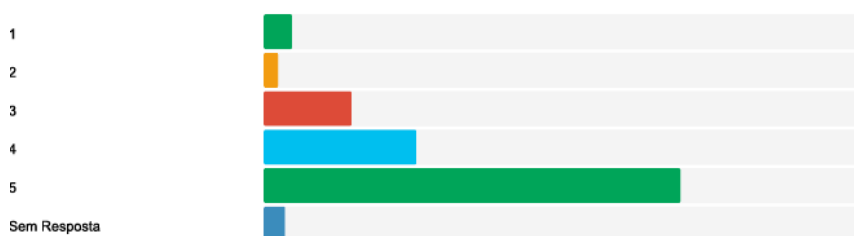
11. Qualidade das práticas de ensino-aprendizagem.



12. Qualidade da forma de avaliação do desempenho dos estudantes.

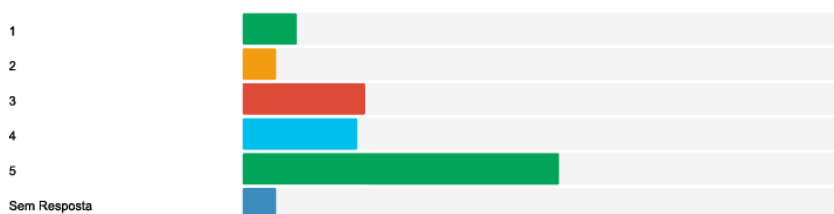


13. A atualização e criatividade nas práticas de ensino são satisfatórias?

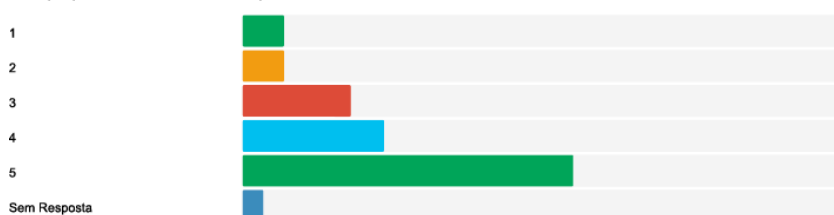


PESQUISA

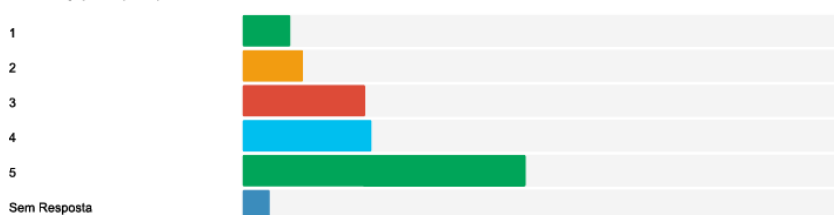
14. Estímulo e oferta de oportunidades para iniciação dos estudantes na pesquisa.

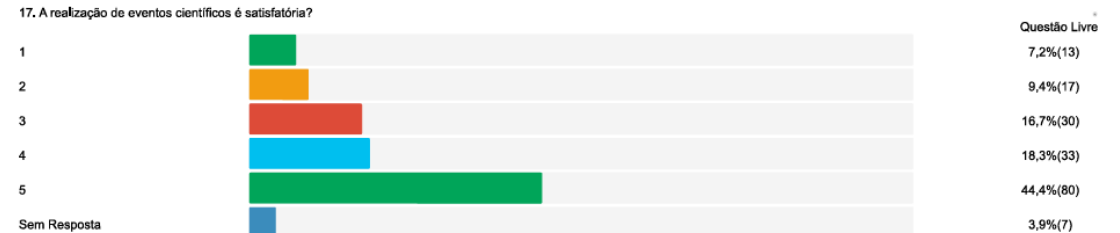


15. As pesquisas desenvolvidas contribuem para o desenvolvimento local?

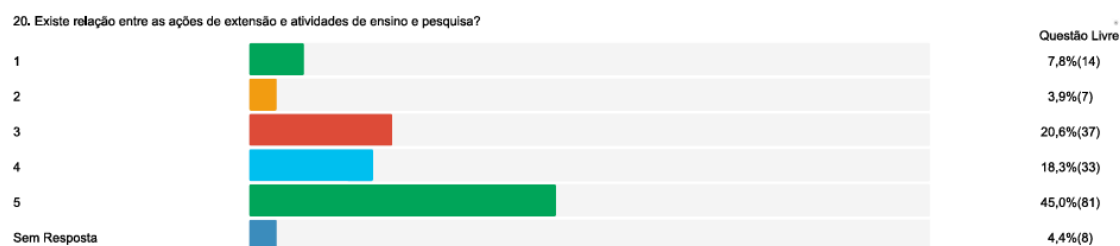
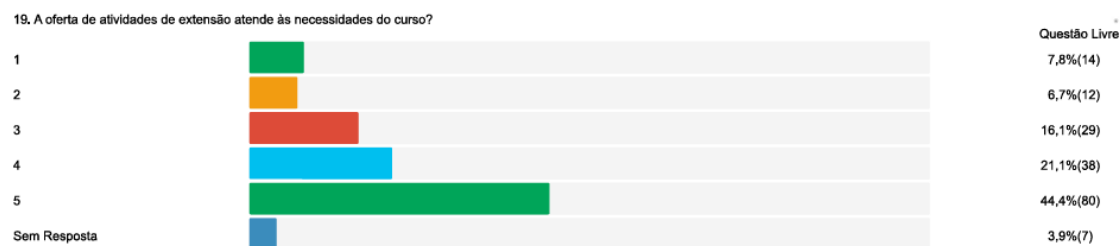


16. A divulgação da produção científica é satisfatória?





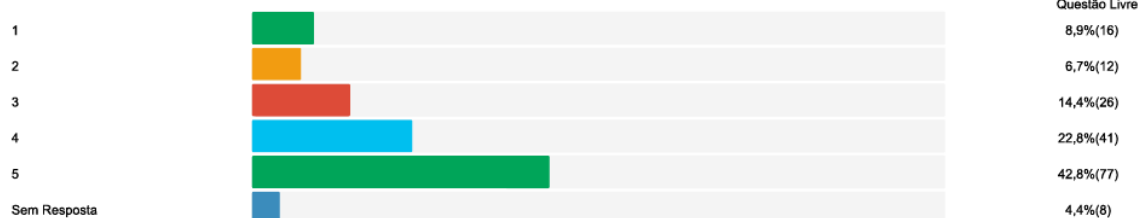
EXTENSÃO



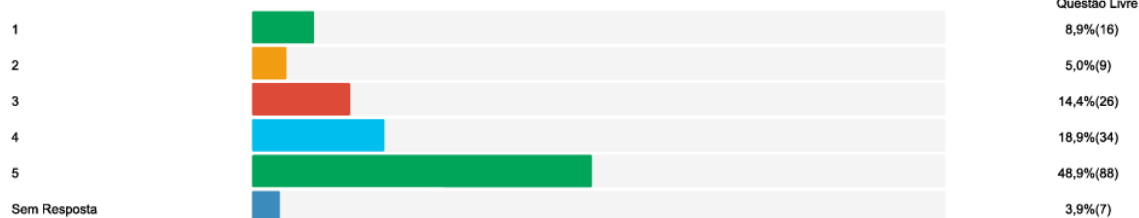
ut-hank

PÓS-GRADUAÇÃO

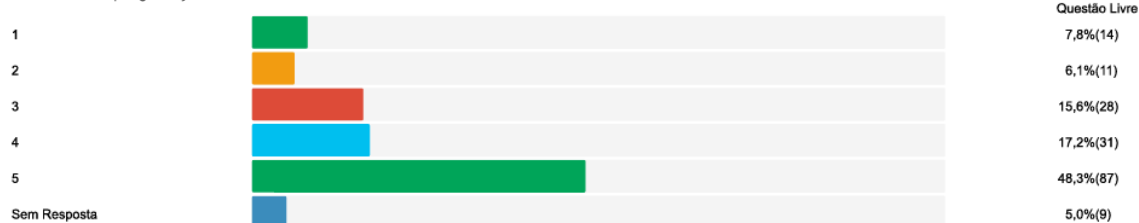
23. A integração entre graduação e pós-graduação é satisfatória?



24. A política de criação de cursos na pós-graduação atende às necessidades dos estudantes?

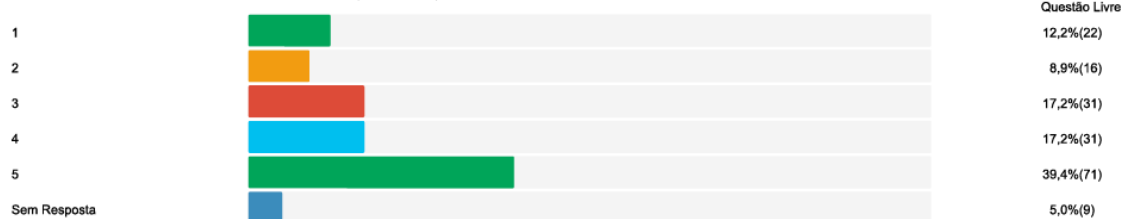


25. Os cursos de pós-graduação atendem às necessidades do mercado?

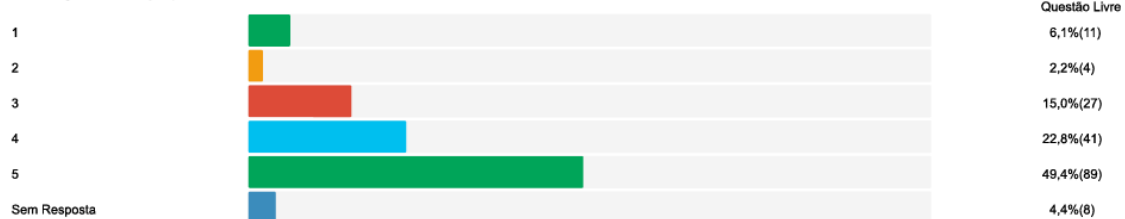


COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

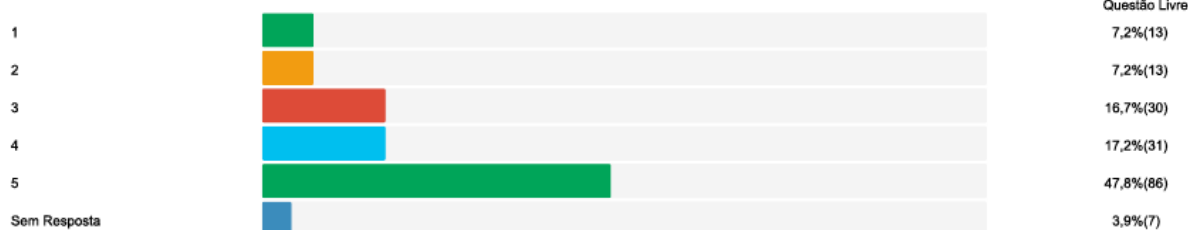
30. Você possui informação suficiente sobre os estatutos, regimentos e regras da instituição?



31. A imagem da instituição perante a sociedade é satisfatória?

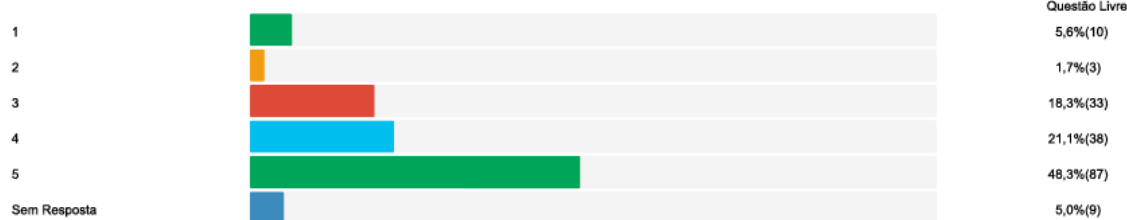


32. A divulgação dos eventos e atividades de pesquisa, ensino e extensão é satisfatória?

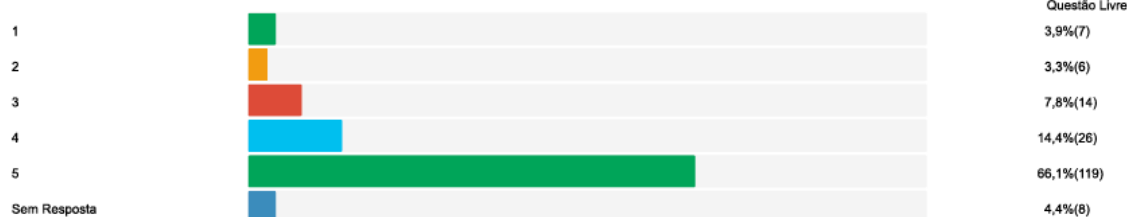


Políticas DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

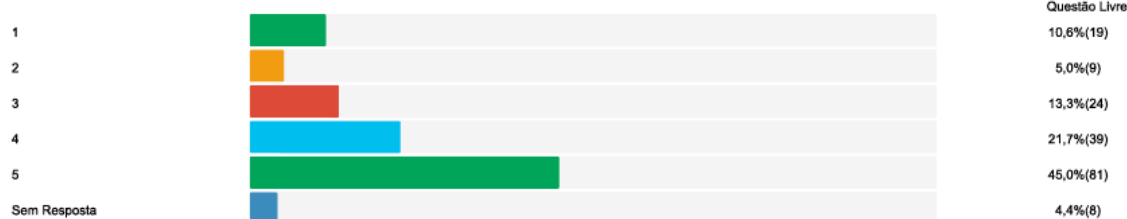
53. O acesso e seleção dos estudantes à instituição está definida de forma clara e satisfatória?



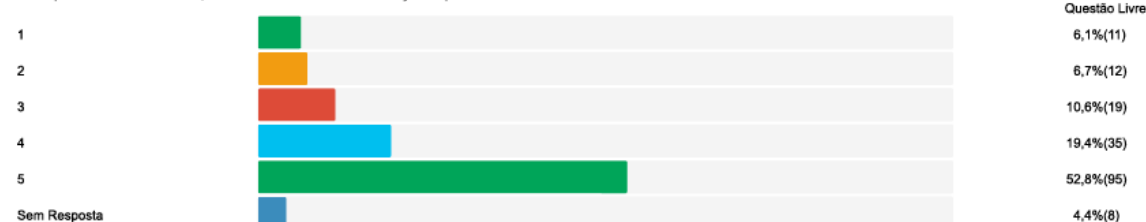
54. O conforto do ambiente é satisfatório? (Iluminação, refrigeração, ventilação e limpeza)



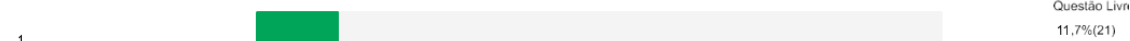
55. Existe uma política de apoio ao estudante, estimulando sua permanência na instituição?



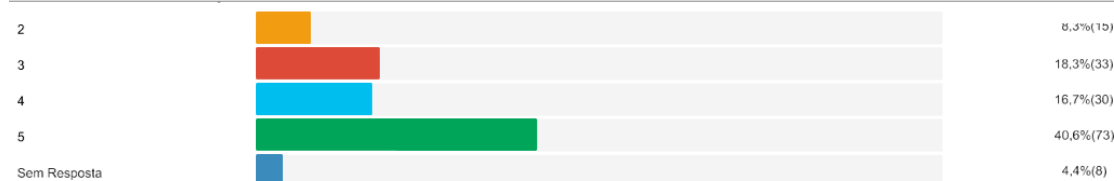
56. A qualidade do atendimento, esclarecimento de dúvidas e solução de problemas é satisfatória?



57. Existe avaliação de dados sobre evasão/abandono?



withblank



Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão

9: Política de Atendimento aos Discentes

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
Editais para seleção de estágio; Informações no portal da IES; Setor de Financiamentos; Atendimento Psicopedagógico.	Necessidade de maior divulgação dos editais de pesquisa e extensão; t'lízação da ouvidoria.	Incentivos financeiro para ampliação do estágio; Ampliação do programa de nivelamento; Sistematização do atendimento ao egresso.

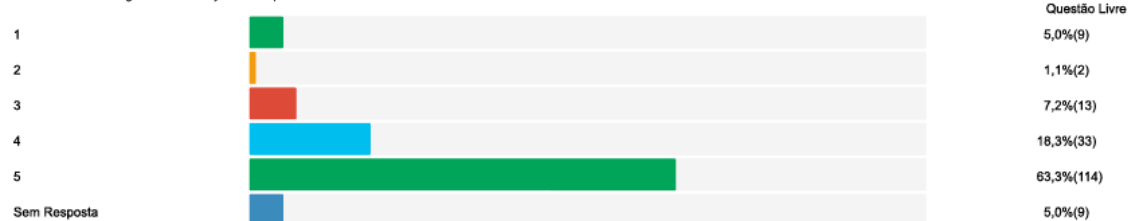
6.2.4 Eixo 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

<i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i> <i>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</i> <i>10: Sustentabilidade financeira</i>		
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
Editora CESREI, oportunizando a publicação de trabalhos científicos de docentes e discentes da Instituição. Atração de técnico-administrativos mais capacitados e experientes, e consequente melhoria nos serviços prestados Ambiente de trabalho da Cesrei Faculdade permanece com alto índice de satisfação pelos docentes e técnicos-administrativos. Sistema acadêmico Qualinfo mais completo e integrado	Dificuldade de obtenção de docentes com doutorado nas áreas específicas de cada curso; Dificuldade na manutenção dos doutores e doutorandos ante a concorrência de salários de universidades públicas na cidade e região. Recuperação do mercado de educação pós-Covid-19.	Adoção de políticas permanentes de qualificação continuada e progressiva dos corpos docente e técnico-administrativo da FARR. Treinamento de equipes setoriais para otimização dos serviços com menor desperdício de tempo e recursos; Seguindo sugestão do relatório de avaliação do credenciamento institucional, incentivar a participação dos discentes e docentes nos órgãos colegiados.

6.2.5 Elxo 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

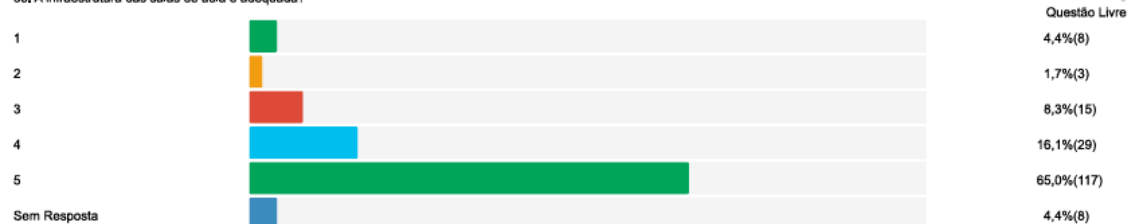
INFRAESTRUTURA GERAL

35. A infraestrutura geral da instituição é adequada?



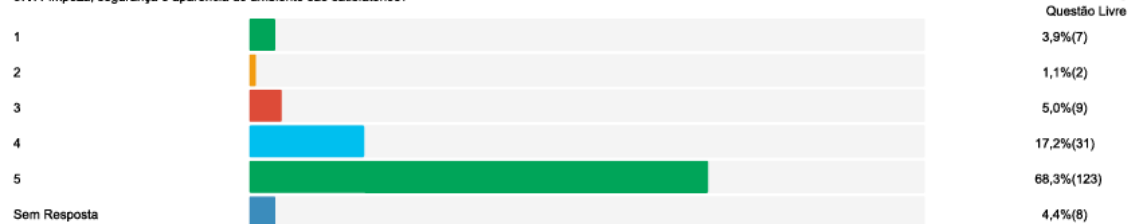
Questão Livre

36. A infraestrutura das salas de aula é adequada?



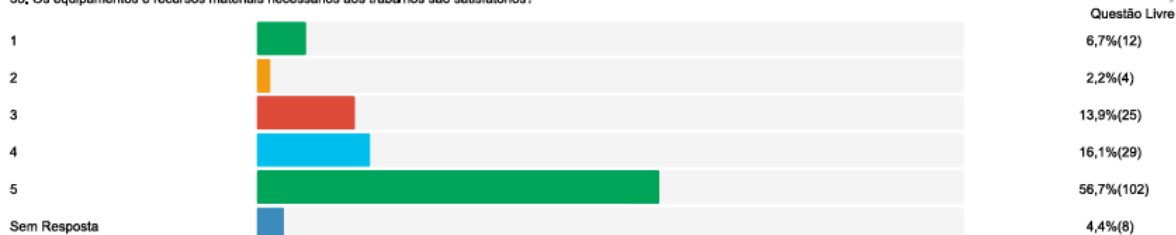
Questão Livre

37. A limpeza, segurança e aparência do ambiente são satisfatórios?



Questão Livre

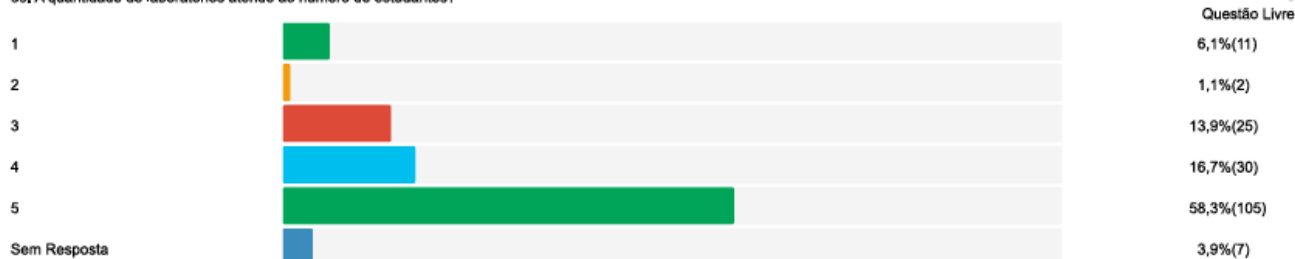
38. Os equipamentos e recursos materiais necessários aos trabalhos são satisfatórios?



Questão Livre

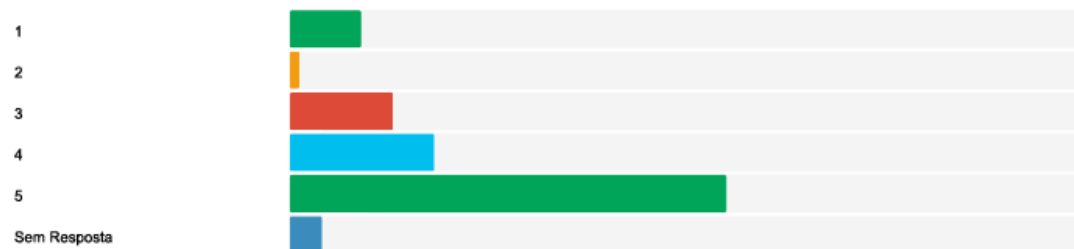
INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS

39. A quantidade de laboratórios atende ao número de estudantes?



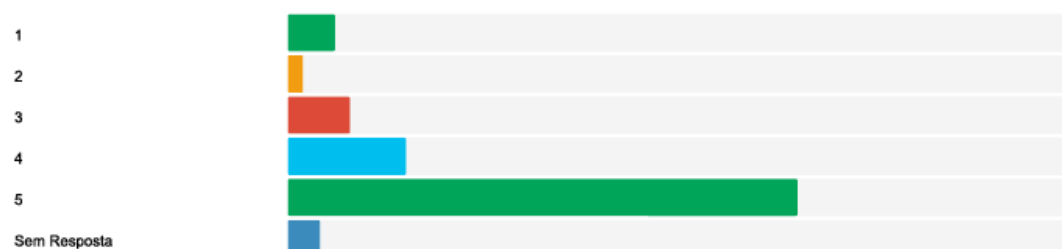
Questão Livre

40. A disponibilidade de equipamentos nos laboratórios atende às necessidades do curso?



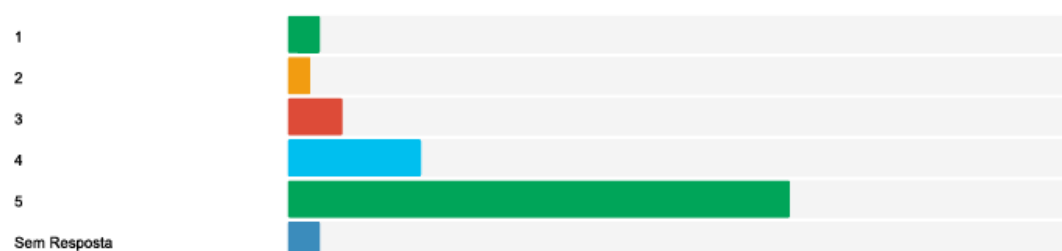
Questão Livre
8,9%(16)
1,1%(2)
13,3%(24)
17,8%(32)
55,0%(99)
3,9%(7)

41. O estado de conservação é satisfatório?



Questão Livre
5,6%(10)
2,2%(4)
8,3%(15)
15,0%(27)
65,0%(117)
3,9%(7)

42. O conforto do ambiente é satisfatório? (iluminação, refrigeração, acústica, ventilação e limpeza)



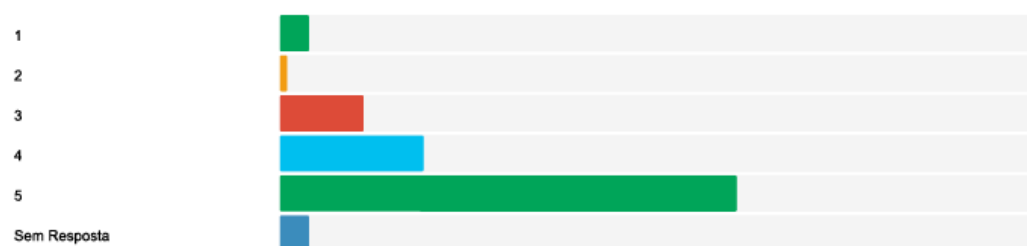
Questão Livre
3,9%(7)
3,3%(6)
7,2%(13)
17,2%(31)
64,4%(116)
3,9%(7)

Infraestrutura

da

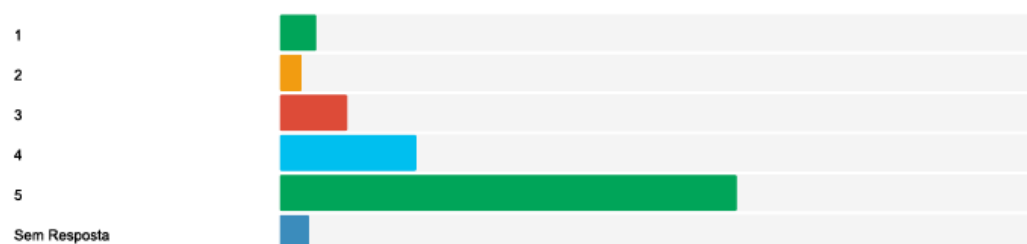
Biblioteca

43. A estrutura da biblioteca atende ao número de estudantes?



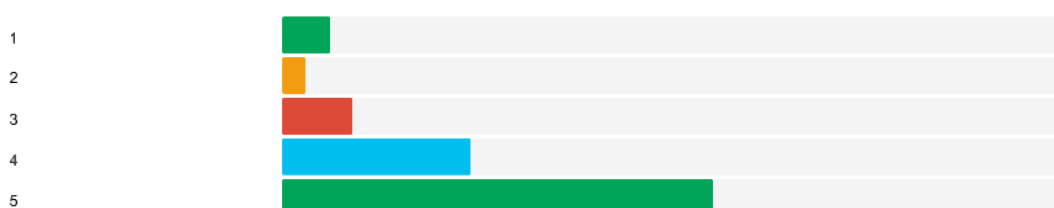
Questão Livre
4,4%(8)
1,1%(2)
10,6%(19)
19,4%(35)
60,0%(108)
4,4%(8)

44. O horário de funcionamento atende às necessidades dos usuários?



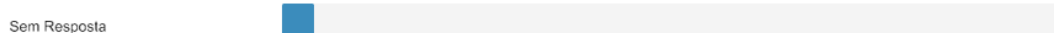
Questão Livre
5,0%(9)
3,3%(6)
9,4%(17)
18,3%(33)
60,0%(108)
3,9%(7)

45. A disponibilidade de bibliografia básica e complementar atende às necessidades?

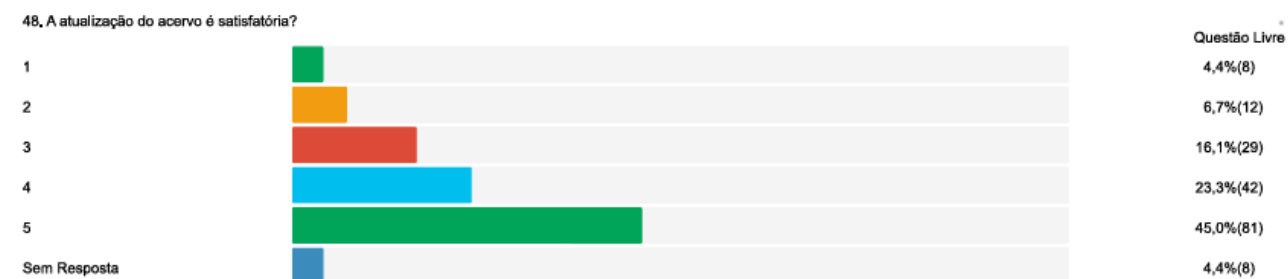
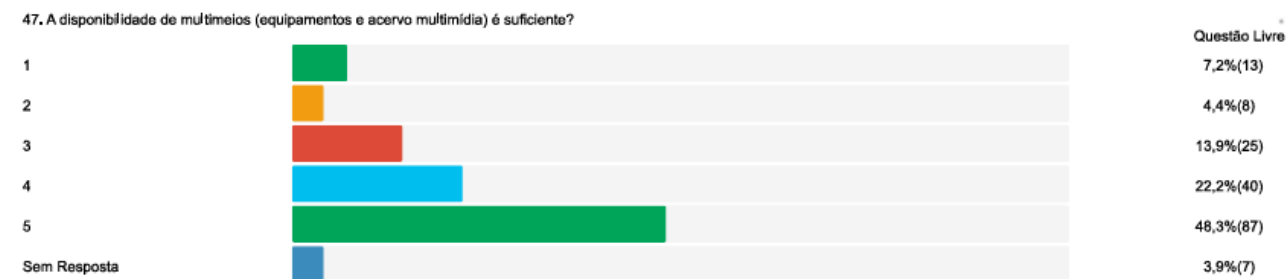


Questão Livre
5,6%(10)
2,8%(5)
8,9%(16)
23,9%(43)
55,0%(99)

ut+blank



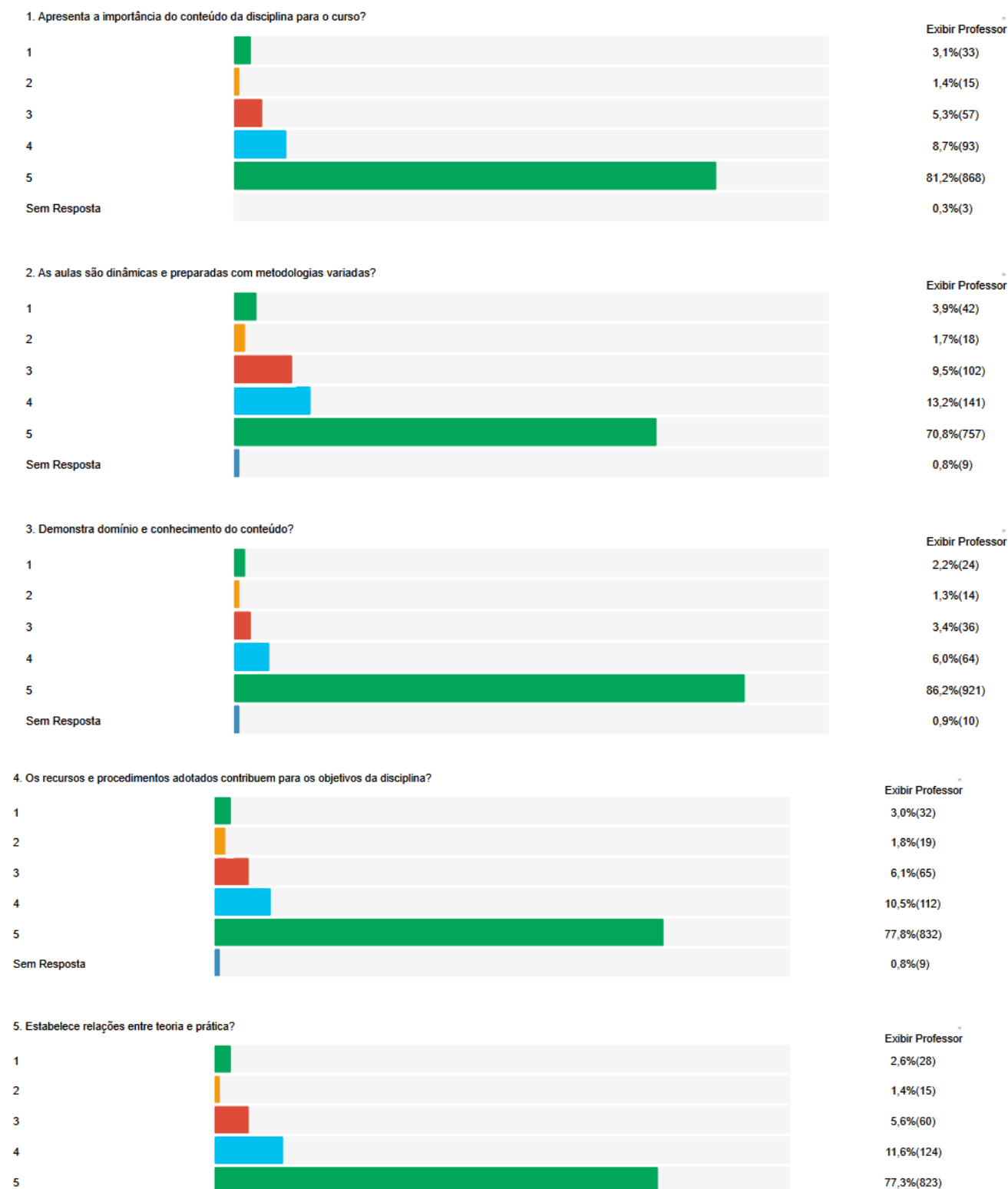
3,9%(7)



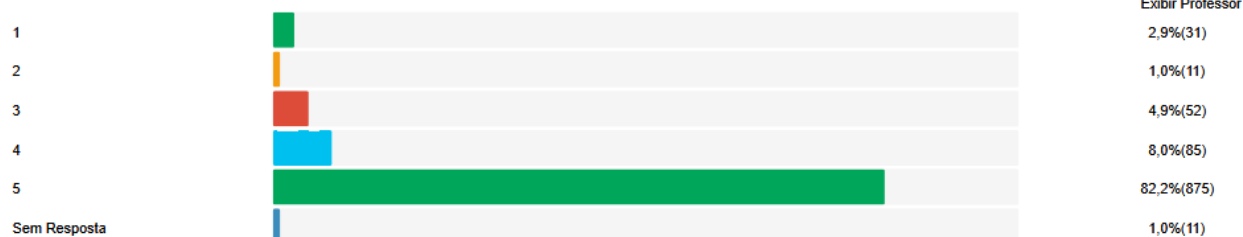
Dimensão 7: Infraestrutura Física		
POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÕES
Infraestrutura geral do Campus SEDE, principalmente a limpeza e a aparência do ambiente acadêmico; Infraestrutura geral da Biblioteca, principalmente quanto ao conforto e ao ambiente disponibilizado. Estacionamento amplo e bem-sinalizado, com vagas para acessibilidade, idosos e gestantes. Efetivação do espaço da cantina, com ambiente amplo, coberto e que se tornou espaço de convivência social para alunos, professores e funcionários.	Falta de um auditório para eventos de pequeno e médio porte.	Divulgação de um cronograma previsto para a entrega do auditório. Ampliar o plano de atualização do acervo da biblioteca, conforme especificado no relatório de avaliação institucional para o recredenciamento e cobrado novamente pelo Protocolo de Compromisso.

7. AVALIAÇÃO DOCENTE

Total de pesquisados: 193 | Participação: 93,8% (181)

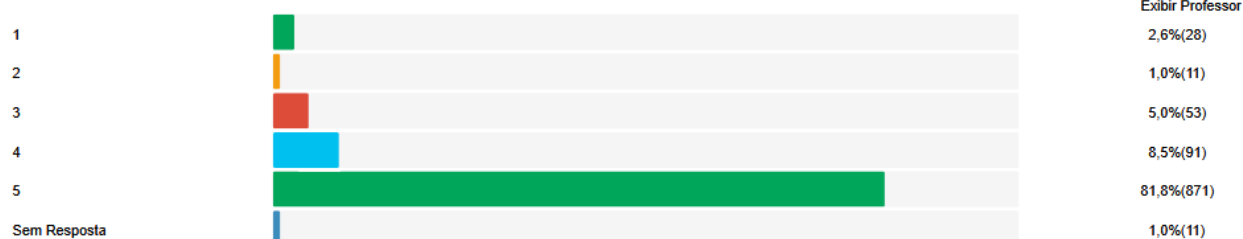


6. Estimula os alunos a expressar suas idéias, debatendo sobre os conteúdos da disciplina?



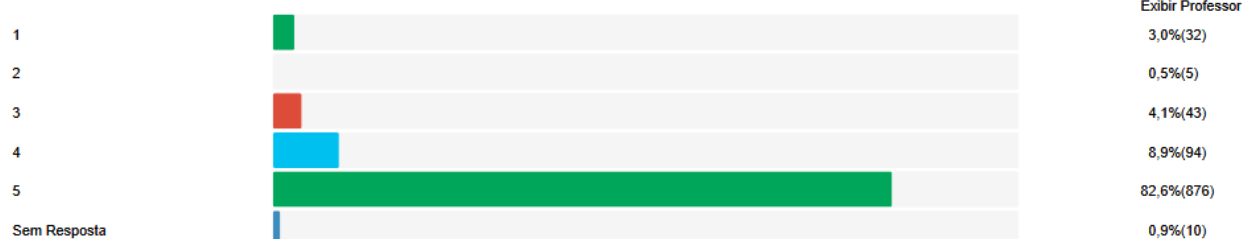
Exibir Professor

7. A avaliação é justa e coerente com as exigências da disciplina?



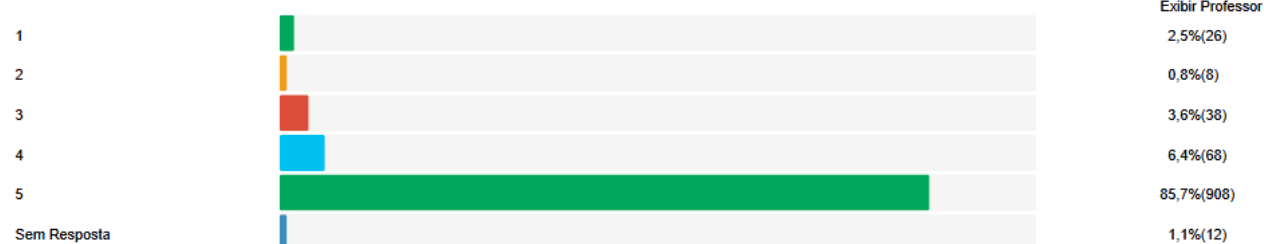
Exibir Professor

8. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação, explicando seus critérios?



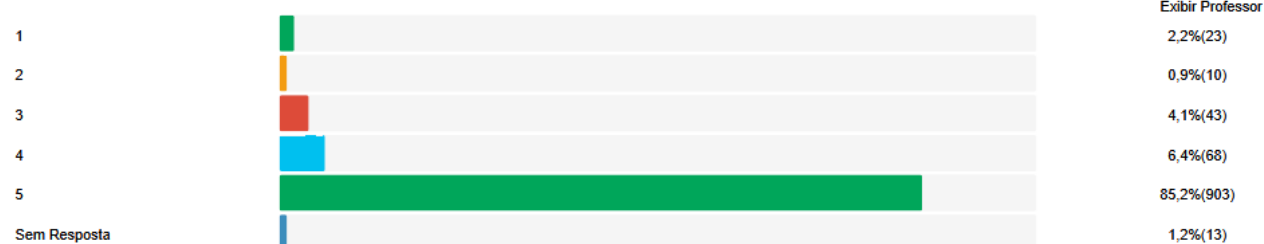
Exibir Professor

9. Apresentou e discutiu o plano de curso nas primeiras aulas?



Exibir Professor

10. Está cumprindo o que estava programado no plano de curso da disciplina?

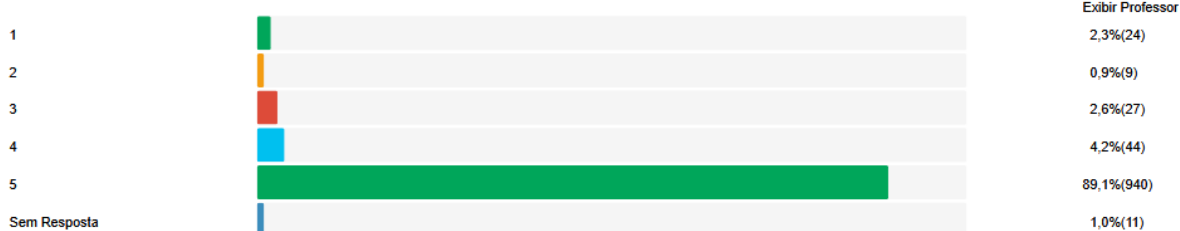


Exibir Professor

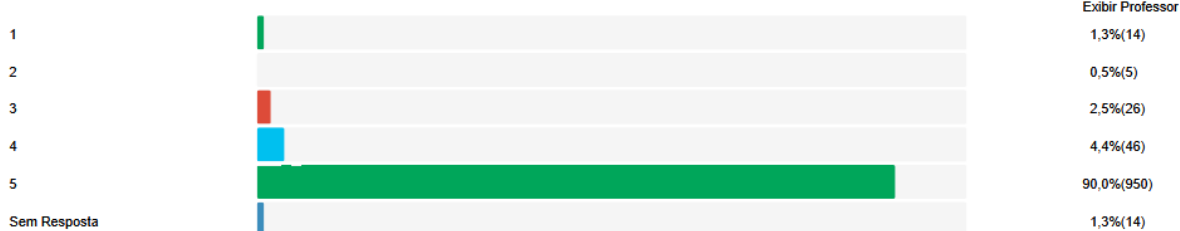
11. O professor é pontual e cumpre com o horário?



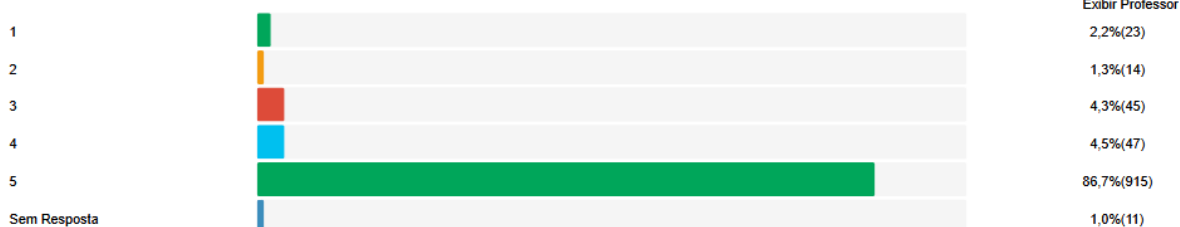
12. Mantém um relacionamento respeitoso e produtivo com os alunos em sala de aula?



13. Professor comparece nos dias de aula?



14. Há disponibilidade para orientação quando apresentadas dificuldades na aprendizagem?



Foi possível perceber, através dos resultados, e em contraste com as demais dimensões institucionais avaliadas, que o quadro docente ainda disfruta de uma avaliação muito positiva. Conforme conversa com a direção, foi reforçado o compromisso da gestão com a manutenção, melhoria e capacitação do quadro docente. Conforme dados do setor de RH, é alta a média de anos de empresa desse quadro e baixo o número de afastamentos que não sejam provocados pelos professores por progressão na carreira ou aprovação em concurso público.

O resultado individual, por disciplina e por curso de graduação avaliado é encaminhado para as coordenações de curso, para que seja estudado pelos respectivos NDEs (Núcleo Docente Estruturante). Embora não tenha caráter punitivo, a avaliação docente realizada pela CPA Cesrei fornece insumo para este órgão na gestão do corpo docente de cada curso, identificando fragilidades em disciplinas específicas ou potencialidades em novos membros contratados.

Da pesquisa com funcionários foi exposta uma preocupação com o número de alunos reduzido, quadro que vem se agravando ao longo dos semestres letivos, como comprovado pelos dados coletados por essa comissão. A preocupação é que esse agravamento possa comprometer a sustentabilidade financeira da IES.

Quando levado para a direção, foi dito à comissão que, apesar da gravidade real, que diz muito sobre todo o setor educacional, mas especialmente com o presencial, a Cesrei Faculdade permanece comprometida em sanar todos os problemas administrativos, com redução de custos, otimização de processos e melhorias em diversos departamentos da IES.

Foi também destacado o investimento na continuidade da obra, com previsão de entrega de um andar adicional de salas para os próximos anos, o que irá possibilitar a criação de novos cursos. Também foi percebido o compromisso da Cesrei Faculdade com a correção dos problemas identificados pela comissão de avaliação do MEC no processo de credenciamento institucional. Nos foi apresentada a comissão responsável e os procedimentos adotados até agora. Também foram discutidos o planejamento para os próximos meses que antecedem o retorno de uma comissão de avaliação do mesmo processo.

Tanto as entrevistas com funcionários como as com professores permitiram identificar uma satisfação em fazer parte da Cesrei Faculdade. Muitos relatam o ambiente familiar e as relações com os colegas como fundamentais para essa percepção.

8. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS:

As seguintes ações foram planejadas a partir dos resultados da autoavaliação e das avaliações externas:

2023-2024	Situação
Reestruturação das atividades da CPA para o próximo exercício;	✓
Participação da CPA no processo de Recredenciamento Institucional	✓
Acompanhamento da CPA em apoio à comissão responsável pelo protocolo de compromisso	✓
Aprimorar a divulgação da CPA em toda a comunidade acadêmica;	✓
Melhorar o desempenho e divulgação das ações da CPA;	✓
Elaboração e divulgação de materiais impressos e no site;	✓
Melhor sensibilização dos diferentes setores sobre a importância do processo de avaliação;	✓
Manutenção das entrevistas e grupos de foco como suporte à tomada de decisão;	✓
Ampliação do programa de nivelamento;	2025
Criação de sinalização específica para as ações resultantes de avaliação da CPA;	2025
Participação da CPA em destaques nas redes sociais institucionais;	2025
Ajudar na promoção de uma maior integração entre os cursos;	✓
Iniciar o projeto de um programa de mobilidade acadêmica na Cesrei;	2025
Atualizar informações no site;	✓
Retomar edições na Editora Cesrei;	✓
Incentivar pesquisa, extensão e monitoria discente;	✓
Centralizar as ações de acompanhamento de egressos desenvolvidas nas coordenações;	✓
Ampliar a utilização dos quadros de avisos nas salas e corredores da Cesrei;	✓
Detalhar a documentação referente à dimensão de sustentabilidade financeira;	✓

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório de avaliação institucional foi organizado segundo dados oriundos de diversas fontes, tais quais entrevistas, grupos de foco e questionário estruturado quantitativo.

A estruturação dos grupos de foco com representantes discentes, possibilitando uma representatividade maior desse público, bem como a organização do fluxo de informação para que estes pudessem trazer as demandas dos alunos, foram observados como um reforço positivo por esta comissão. Foi proposta a sensibilização da comunidade acadêmica por meio de uma palestra sobre o tema CPA e as ações já realizadas por meio dessa comissão. Ainda, propomos a reavaliação do instrumento de coleta de dados quantitativos, com intenção de reduzir o número de variáveis de cada dimensão. A proposta ainda será avaliada pela CPA nas próximas reuniões.

Os resultados aqui apresentados ressaltam os aspectos positivos do processo avaliativo e da cultura de avaliação que a solidificação das práticas desta CPA tem promovido junto à comunidade acadêmica da Cesrei Faculdade.

10..CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O que avaliar?	Quem avaliar?	Como?	Quando?
Os Cursos de Graduação (Infraestrutura Física e Funcional)	Discentes Docentes Coordenação	Questionário on line	Anual (1ª quinzena de maio)
Os Cursos de Graduação (Infraestrutura didático pedagógica)	Discentes Docentes e Coordenação	Questionário on line	Semestral (1ª quinzena de maio e 2ª quinzena de outubro)
AVA Docentes	Discentes Docentes	Questionário on line	Semestral (1ª quinzena de maio e 2ª quinzena de outubro)
Equipe Técnica Administrativo	Colaboradores	Questionário on line	Junho e novembro
Sociedade Civil	Comunidade Civil	Questionário on line, Questionário impresso (festa junina, feiras culturais, palestras para a comunidade etc.	Durante todo o ano em eventos da instituição
Central atendimento e Relacionamento	Usuários	Questionário impresso/questionário on line	Durante todo ano
CPA	Comunidade acadêmica, gestão, equipe pedagógica, coordenadores, líderes de setores	Questionário on line	Semestral (1ª quinzena de maio e 2ª quinzena de outubro)



TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
2024